

S E C O Y A

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL	
Data	___/___/___
Cod.	YAD00564

**ASSOCIAÇÃO SERVIÇOS E
COOPERAÇÃO COM O POVO**

YANOMAMI

PROJETO SAÚDE E EDUCAÇÃO

YANOMAMI

MÉDIO RIO NEGRO

Barcelos, 23 de janeiro de 1999

Índice:

- **I** **Informações gerais**
- **II** **Introdução**
- **III** **Histórico**
 - 3.1** **Fase I**
 - 3.2** **Fase II**

- **IV** **O Projeto**
 - 4.1** **OBJETIVOS GERAIS**
 - 4.2** **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**
 - 4.3** **METODOLOGIA**
 - Estrutura organizacional da Secoya**
 - Atribuições e responsabilidades (recursos humanos)**
 - Indicadores de avaliação do programa Secoya**
 - 4.4** **JUSTIFICATIVAS**
 - 4.5** **CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES**
 - 4.6** **ORÇAMENTO**
 - 4.7** **JUSTIFICATIVAS ORÇAMENTÁRIAS**

APÊNDICE

- I** **RECURSOS MATERIAIS**
- II** **COLABORAÇÃO POR PARTE DA POPULAÇÃO LOCAL E OUTRAS INSTITUIÇÕES NAS ATIVIDADES DA SECOYA**
- III** **ALGUMAS INFORMAÇÕES A RESPEITO DOS MEMBROS DA DIRETÓRIA E DOS COORDENADORES DA SECOYA**
- IV** **EXEMPLAR BOLETIM INFORMATIVO SECOYA**
- V** **ATA DE CONSTITUIÇÃO E ESTATUTO SECOYA**
- VI** **PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO OFICIAL**
- VII** **MAPA DA ÁREA**
- VIII** **CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA - CNPJ**

I INFORMAÇÕES GERAIS

Nome do Projeto

“Projeto Saúde e Educação Yanomami Rio Marauíá / Associação Secoya”

A Associação Secoya é o corpo jurídico que sustenta um projeto de saúde e educação Yanomami no Rio Marauíá. Além deste projeto, a Associação pretende no futuro abrir outros frentes de atuação na região do médio rio Negro.

O parceiro responsável pelo Projeto

A Associação Secoya - SERVIÇOS E COOPERAÇÃO COM O POVO YANOMAMI.
Endereço: Rua vereador José Basílio Nr.1, Bairro Nazaré, 69700-000 Barcelos - AM - Brasil,
CGC 02.176.472/0001-25 (anexo 1).

Pessoas de contato, endereço e telefone

Escritório Secoya / João Silvério Dias e Wilco van der Meer:
Rua vereador José Basílio 2, Bairro Nazaré - 69700-000 Barcelos - AM - Brasil
Tel./Fax: 0055-0055 - 92 - 7211174.

Silvio Cavuscens: Caixa postal 2671 - Agência Parque 10 - 69051-970 Manaus - AM - Brasil
Tel/Fax: 0055-92-6426240
E-mail: silvio@argo.com.br

Informações bancárias

Conta corrente Secoya - Associação Serviços e Cooperação com o Povo Yanomami: Banco Real, agência 0273, conta corrente Nr. 8814691-3, Av. Eduardo Ribeiro 590, Centro Manaus - AM - Brasil

Beneficiados diretos

A população Yanomami do Rio Marauíá totalizando 1056 pessoas

Beneficiados indiretos

A população Yanomami do médio Rio Negro.

Temas principais

- Formação de Agentes Indígena de Saúde Yanomami - AIS;
- Assistência básica de saúde;
- Educação bilíngüe Yanomami - Português;
- Desenvolvimento institucional;
- Organização indígena.

Região de abrangência do Projeto

Rio Marauíá - afluente do Rio Negro - cerca de 750 km de Manaus - no Município de St^a Isabel / Estado do Amazonas, Brasil - próximo à fronteira do Brasil com a Venezuela.

Parcerias e alianças locais

- Fundação Nacional do Índio - FUNAI;
- Fundação Nacional de Saúde - FNS;
- Instituto de Desenvolvimento Sanitário - IDS;
- United Nations Association International Service -UNAIS;
- Médicos Sem Fronteiras -MSF;
- Centro Cardoso Fonte;
- Inspeção Salesiana das Missões da Amazônia - ISMA;
- Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira - COIAB;
- Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro - FOIRN;
- Conselho Indigenista Missionário - CIMI;
- Secretaria de Estado da Saúde - SES;
- Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia - INPA;
- Prefeitura Municipal de Santa Isabel do Rio Negro.

Informações relativas ao financiamento do projeto

Custos totais para o período de Janeiro 1999 a dezembro 2000

TOTAL: US\$ 327.591,04

Valores já aprovados pelas atuais parceiros da Secoya para este projeto no período de janeiro 1999 a dezembro 2000

- Terre des Hommes, Genebra, Suíça: US\$ 23.000,00 para '99 e US 23.000,00 para 2000;
- Plato - Stiftung, Vaduz, Liechtenstein : US 35.000,00 para '99.

Principais entidades financiadoras que vem apoiando o projeto entre 1991 e 1998

- Terre des Hommes Genève;
- Plato Stiftung Lichtenstein;
- Broederlijk Delen Bélgica.

Outros apoios financeiros pontuais

- Médicos sem Fronteiras Holanda;
- Gesellschaft für Bedrohte Völker Suíça;
- Fondation Michel Zufferey;
- Völkerkundemuseum München;
- Doadores particulares.

II INTRODUÇÃO

O povo Yanomami habita a região da fronteira Brasil/Venezuela. Conta-se no território da Venezuela cerca de 14 mil pessoas e mais de 12 mil no território brasileiro. Destas, 5 mil moram na região do médio Rio Negro no Estado do Amazonas. Este povo semi-nômade possui uma língua e cultura própria. Os meios de subsistência deste povo são aqueles extraídos da floresta e do rio: a caça, pesca, a agricultura limitada além da coleta de frutas.

O Projeto está dedicado mais diretamente aos 1056 Yanomami que moram em oito aldeias localizadas na bacia do Rio Marauíá, afluente do Rio Negro, no Município de St^a Isabel, cerca de 750 km de Manaus (capital do Estado do Amazonas). Trata-se de uma área demarcada pelo governo Brasileiro e fiscalizada pela Fundação Nacional do Índio.

Esta região é de acesso extremamente difícil. As viagens são realizadas com voadeira (motor de popa) sendo que de St^a Isabel até a aldeia mais distante (130 km em linha reta), podem demorar até 5 dias, superando obstáculos difíceis como as numerosas cachoeiras, praias e pedras. O único meio de comunicação se dá via radiofonia entre a sede da Secoya, a representação regional da Funai e as diversas comunidades (xapono) localizadas no rio Marraria.

Algumas comunidades Yanomami do rio Marauíá vem mantendo contato há cerca de 40 anos com agentes da sociedade regional, ou seja: a Missão Salesiana, moradores não-indígenas do Município de St^a Isabel, e os garimpeiros que entraram na área do médio rio Negro no período de 1992 a 1993. Atualmente, um número cada vez maior de Yanomami vêm mantendo contato com a sociedade envolvente.

Nas comunidades localizadas mais distantes em relação a cidade de Santa Isabel fala-se ainda somente a língua Yanomami, enquanto nas mais próximas a língua portuguesa está já parcialmente falada, além do próprio idioma, um fato relacionado aos contatos crescentes com a sociedade envolvente. Em consequência disto, pode-se observar uma interferência da língua portuguesa em algumas comunidades Yanomami.

Nas áreas indígenas são os seguintes doenças epidêmicas que ameaçam a sobrevivência do povo Yanomami: Tuberculose, Malária, Gripe com freqüentes complicações pulmonares (principalmente nas crianças e outros pessoas com organismos enfraquecidos).

Neste contexto deve ser levado em consideração a baixa imunidade e resistência deste povo para estes tipos de doenças novas, levadas pela sociedade envolvente.

Nos últimos 8 anos já foram diagnosticados e tratados cerca de 130 pessoas do Rio Marauíá com Tuberculose, um índice considerado extremamente alto, representando 12 % da população total do Marauíá. A Malária ataca com as suas formas parasitárias, Vivax e Falciparum, apresentando taxas de infecção de até 100 % em algumas aldeias. No ano de 97' foram diagnosticadas e tratadas aproximadamente 600 pessoas. No ano de 98', foram registrados 2.300 casos de malária.

Ainda será preciso algumas gerações antes dos Yanomami atingirem um nível imunológico suficiente para poder resistir melhor às doenças do "branco".

O xamanismo representa de fato a única terapia/medicina tradicional praticado pelos Yanomami, para quem a causa de todas as doenças é de origem espiritual. Mas eles mesmos estão percebendo cada vez mais, que as "novas doenças" do "Branco" são difíceis de serem curadas unicamente através do xamanismo e que a terapia precisa ser realizada em conjunto com a medicina alopática.

Todos estes fatos foram profundamente analisados pelo atual equipe da Associação 'Serviços e Cooperação com o Povo Yanomami' (Secoya), sendo que alguns de seus membros já atuam há 8 anos no campo de saúde na área do Rio Maraujá

III Histórico

3.1 1º Fase: período de 1991 a 1997

Foi desenvolvido o Projeto de Saúde Yanomami Rio Marauíá em julho 91', estruturando uma rede de assistência de saúde para as diversas comunidades, tendo como objetivo principal o controle das epidemias de Tuberculose, Malária, Gripe etc. Para isto foi construído uma infraestrutura adequada (Postos de saúde com equipamentos, material de apoio logístico e transporte, como voadeiras, motores, radiofonias etc.) e contratados profissionais de saúde, como também logísticos.

Paralelamente foi realizado um trabalho de conscientização a respeito das causas e terapias das "novas doenças" no intuito de combater e controlar essas doenças, respeitando a cultura específica Yanomami.

Em 1994, foi iniciado o processo de formação de agentes de saúde Yanomami, um dos principais objetivos do Projeto, tendo em vista que este processo significa um passo importante para a futura autonomia e autosustentação do povo Yanomami.

Encontramos boas condições básicas no Rio Marauíá que facilitaram o processo de formação:

- alguns Yanomami da geração nova já se encontravam alfabetizados na língua Yanomami e Português;
- algumas comunidades possuíam certos conhecimentos das doenças e da medicina da sociedade ocidental há algum tempo;
- encontramos uma certa compreensão por parte de algumas comunidades Yanomami sobre a necessidade de tratar doenças do "Branco" com outros métodos, além da própria medicina espiritual. Isto facilitou o processo de formação de agentes de saúde Yanomami, solicitado e apoiado pelas lideranças, pajés e pelos Yanomami em geral;
- a estrutura logística relativamente boa do projeto nesse período e a atuação de profissionais de saúde, favoreceram o acompanhamento dos agentes de saúde indígena.

Em consequência disto, as seguintes atividades foram desenvolvidas:

- realização de 2 cursos de saúde por ano, com a assessoria dos responsáveis do setor de saúde Cimi, da Funai e da Coiab, tendo como conteúdo o ensino teórico e prático sobre a medicina alopática e pontualmente o uso de plantas medicinais, respeitando a cultura Yanomami com o seu método de cura espiritual, promovendo a coexistência e cooperação entre as duas formas de tratar as doenças.
- realização do acompanhamento e treinamento dos agentes de saúde por profissionais contratados pelo Projeto ou outras instituições que atuavam no Rio Marauíá, através de uma presença permanente em algumas comunidades e esporádica em outras ou ainda através de contatos diários via radiofonia.

Neste mesmo período (1994) foi dado início de modo mais sistemático ao processo de ensino bilíngüe, iniciado em 1990, pela atual Coordenadora Educacional deste Programa, que atuou então como professora, tendo como principais objetivos a alfabetização bilíngüe, o ensino de conceitos básicos de aritmética e a formação de monitores de educação Yanomami.

Estas atividades foram iniciadas na comunidade do Ixima e no ano 1997 ampliadas para outros xapono. Este programa recebeu apoio logístico e/ou financeiro por parte da FUNAI, Missão Salesiana, “Gesellschaft für Bedrohte Völker Alemanha”, UNAIS e da Secoya..

Foi realizado também um trabalho de articulação para criar, em 1995, a “Comissão Permanente de Saúde Rio Marauíá”, com o objetivo de sincronizar e coordenar os trabalhos de todas as instituições governamentais e não-governamentais que atuam direta ou indiretamente na área do Rio Marauíá..

3.2. Fase 2 - período de setembro 1997 a 1998

Esta segunda fase inicia-se com a criação da Associação “Serviços e Cooperação com o Povo Yanomami – Secoya” que foi oficialmente reconhecida no Brasil em setembro 1997, tendo a sua sede em Barcelos, Amazonas, Brasil, assumindo a responsabilidade jurídica, operacional e administrativa do Projeto Saúde Yanomami acima apresentado. A Associação funciona com uma diretoria composta por um Presidente, um Tesoureiro, um Secretário e um Conselho Fiscal. O corpo soberano interno da Associação é a Assembléia Geral.

No ano 1998 foi criado a base logística e funcional do Projeto administrado pela Secoya:

- o contrato de 3 funcionários da área foram legalizados, segundo as leis trabalhistas vigentes no país;
- a instalação da infra-estrutura administrativa da Associação:
 - escritório (Barcelos);
 - sistema de informática;
 - fax, telefone,
 - realização de auditorias contábeis regulares;
- repartição das tarefas administrativas entre a diretoria e a coordenação.

Na área, continuamos o trabalho da formação e acompanhamento dos agentes de saúde Yanomami, o controle da malária e da tuberculose, e o atendimento de saúde em geral além da ampliação da infra-estrutura operacional (maior número de radiofonias, transporte, Tc...).

Foi intensificado também o apoio e colaboração com o Programa de Educação Bilíngüe no Rio Marauíá, tendo em vista a sua extrema importância para a sobrevivência e autodeterminação do povo Yanomami no futuro, como também para a execução dos objetivos da Secoya.

Neste período, a Secoya procurou aprofundar as relações de colaboração com algumas instituições governamentais e não-governamentais.

IV O PROJETO - 1999 e 2000

Verificou-se que a nossa presença no Rio Marauaiá passou por diversas fases que manifestaram-se desde uma atuação inicial assumida através do esforço do Coordenador e da equipe do Projeto Saúde Rio Marauaiá no período de 1991 a 1997, passando a assumir, em 1997, uma nova dimensão através da estruturação jurídica da Secoya para, neste momento, fortalecer-se em sua ação política e organizacional, adaptando para tal a sua estrutura e modo de trabalhar.

4.1. Objetivos gerais

1. Garantir o fortalecimento institucional e organizacional da Secoya através de um trabalho político e uma articulação capaz de fornecer o respaldo adequado para a execução de seus objetivos. Trata-se de uma nova dimensão do trabalho da Secoya, afim de dinamizar e aumentar o seu potencial e força política como principal associação no campo de defesa, serviço e cooperação com os Yanomami da região do médio Rio Negro;
2. Aumentar a capacidade de articulação política da SECOYÁ junto aos atores envolvidos direta ou indiretamente com os Yanomami para garantir uma assistência adequada e a resolução dos graves problemas enfrentados na região, principalmente no campo de saúde;
3. Estimular o debate e articular apoios permanentes para todas as questões de interesse dos Yanomami da região do médio Rio Negro;
4. Tornar a ação da Secoya eficaz no sentido de favorecer o processo organizativo dos próprios Yanomami, visando inclusive a melhor compreensão do funcionamento da sociedade que os envolve;
5. Envolver as organizações indígenas que atuam na região, FOIRN e ASMIRN, além da COIAB e do CAPOIB no acompanhamento das questões Yanomami e no fortalecimento do seu processo organizativo (autonomia);
6. Garantir a presença da Secoya no Rio Marauaiá de modo mais estruturado;
7. Atuar no sentido de obter o reconhecimento do papel dos AIS e dos monitores indígenas de educação bilingües por parte dos órgãos governamentais responsáveis;
8. Participar, apoiar, estimular, organizar as atividades e funcionamento da Comissão Permanente de Saúde Rio Marauaiá.

4.2 Objetivos específicos

A Secoya pretende desenvolver as suas ações no rio Marauíá nas seguintes áreas:

Saúde:

- continuar o processo de formação dos AIS;
- acompanhar os atendimentos de saúde realizados pelos AIS em suas comunidades;
- controlar e combater as epidemias de Malária e Tuberculose;
- realizar o atendimento de saúde em geral;
- complementar as informações relativas as relações de parentesco e conformações dos diversos grupos e clãs Yanomami com o objetivo de melhor fundamentar a ação de saúde e de educação da Secoya na área do Marauíá.

Educação:

- ampliar o trabalho de alfabetização realizado até então nas comunidades do Ixima e Pukima para outras comunidades;
- adaptar o conteúdo do ensino afim de facilitar o processo de aprendizado dos AIS Yanomami;
- intensificar a formação de monitores de educação bilíngües Yanomami;
- conscientizar o povo Yanomami no sentido de valorizar o seu próprio modo de viver e pensar;
- preparar os Yanomami para que conheçam o funcionamento da sociedade nacional e para garantir o reconhecimento do seus direitos reconhecidos.

Auto-sustentação

- estimular novas formas de sustentação econômica entre os Yanomami.

4.3 Metodologia do Trabalho

Estrutura organizacional da Secoya :

Diretoria
Articula e supervisione
o conjunto das ações da Secoya

Coordenador local	Coordenadora do programa educacional	Coordenador de articulação política e administrativa
Desenvolvimento de todas as Atividades do rio Marauíá • uma equipe de saúde no Marauíá • uma equipe de apoio logístico no Marauíá	• Equipe educacional	articulação, divulgação, administração • secretária e de apoio logístico em Barcelos administração da Secoya • uma pessoa de apoio logístico em Manaus.

A dinâmica de trabalho entre todas os atores envolvidos diretamente na Secoya, deverá se basear no seguinte modo de funcionamento:

- realização de Assembléias anuais;
- encontro trimestrais de planejamento e avaliação entre a diretoria, os coordenadores e eventualmente outros membros da equipe;
- encontros regulares entre os coordenadores , sempre que seja necessário;
- contatos permanentes via rádio-telefone entre todos os membros da equipe (diretoria, coordenadores e outros membros);
- encontros regulares do coordenador local com todos os membros da equipe que atuam na área
- realização de uma auditoria anual por um contador devidamente registrado no Conselho Regional de Contabilidade.

Atribuições e responsabilidades (recursos humanos)

- a diretoria que articula o conjunto das ações da Secoya:
 - preside os encontros trimestrais assim como as Assembléias Gerais;
 - assume a responsabilidade jurídica de todas as ações da Secoya;
 - colabora na elaboração dos projetos da Secoya;
 - representa a Associação perante a lei, e em quaisquer circunstâncias que se fizer necessário;
 - articula-se com os coordenadores local geral, de educação e de articulação na viabilização dos objetivos aqui propostos;
 - prepara e divulga o boletim trimestral da Secoya, baseado nas informações fornecidas pela equipe;
 - elabora documentos, correspondências ou outros para o bom desenrolar dos trabalhos da Secoya.
- o coordenador local (enfermeiro, remunerado pela Secoya):
 - operacionaliza as metas definidas em conjunto com a diretoria;
 - coordena e organiza o trabalho da equipe de saúde no Marauíá;
 - coordena o processo de formação e o acompanhamento dos AIS;
 - coordena e organiza o trabalho da equipe de apoio logístico no Marauíá;
 - estimula a proporcionar encontros entre os AIS e quando é possível com o respaldo e a participação de lideranças tradicionais visando novas perspectivas de organizar-se perante os desafios colocados no contato com a sociedade envolvente;
 - avalia periodicamente os trabalhos desenvolvidos;
 - assume o gerenciamento administrativo das ações relativas ao Marauíá;
 - articula com outras instituições que atuam no Rio Marauíá, estimulando ainda o funcionamento da Comissão Permanente de Saúde do Rio Marauíá;
 - participa ativamente do processo de consolidação e desenvolvimento da Secoya, inclusive dos encontros com a diretoria e outros membros da equipe;
 - realiza, quando necessário, o trabalho de atendimento de saúde nas aldeias.

- Equipe de saúde e logística:
 - a) 02 Auxiliares de enfermagem contratados de maneira fixa e um outro contratado para serviços prestados como substituto (remunerados pela Secoya):
 - realizam acompanhamento diário dos AIS Yanomami;
 - realizam atendimento de saúde em geral;
 - realizam exames de microscopia para Malária e TB;
 - realizam trabalho de controle das epidemias de Malária e Tuberculose;
 - são responsável pela manutenção do posto de saúde das suas localidades;
 - controlam os estoques de medicamentos;
 - notificam os dados de saúde e dos trabalhos realizados por eles;
 - mantêm contatos diário com o Coordenador local, com a diretoria em Barcelos e com os logísticos em Santa Isabel via radiofonia;
 - dão apoio na área de atendimento de saúde em outras comunidades nas quais não há atendimento regular de saúde por profissionais.
 - b) Agentes Indígenas de Saúde Yanomami (AIS) - 1 a 2 AIS em cada comunidade (gratificados pela Secoya através objetos de troca, como redes, material de pesca, sabão ou outros materiais considerados importantes pelos Yanomami.):
 - detectam possíveis doentes nas suas comunidades através de visitas diárias em todas as casas, comunicando diretamente aos profissionais que ali se encontram, ou via radiofonia os sintomas observados;
 - comunicam-se com os curandeiros e as lideranças tradicionais, servindo como intermediário entre a medicina Yanomami e a medicina não Yanomami;
 - conversam com as pessoas da comunidade para conscientizá-las sobre as “doenças do branco” (inclusive sobre sintomas, tratamentos e prevenção);
 - administram medicamentos, acompanhados e instruídos, diretamente ou via radiofonia, pelos profissionais de saúde;
 - conforme o grau de alfabetização dos AIS, notificam os diversos dados de saúde e as observações gerais;
 - atendem diariamente a radiofonia, comunicando-se com o Coordenador local e os profissionais de saúde;
 - controlam os estoques de medicamentos junto com o Coordenador local e os profissionais de saúde;
 - tiram lâminas para exame de Malária;
 - realizam exame de Malária com microscópio e teste “Parasight”, conforme o nível de formação dos AIS.
 - c) 02 logísticos locais (remunerados pela Secoya):
 - realizam as viagens solicitadas;
 - organizam e preparam as viagens;
 - reparam e controlam o estoque de material de viagem e alimentação na casa e depósito da Secoya em Stª Isabel;
 - atendem diariamente a radiofonia em Stª Isabel;

- realizam atividades logísticas conjuntas com outras equipes em função das articulações realizadas entre a Secoya e outras Instituições na área;
- transportam os pacientes Yanomami com necessidade de serem atendidos fora da área e propiciam o seu retorno à aldeia;
- cuidam da manutenção dos motores, botes, Tc...;
- realizam manutenção e cuidam da casa e do depósito da Secoya Stª Isabel;
- prestam conta ao Coordenador da área ou diretamente a diretoria em relação aos recursos recebidos para realizar as diversas compras ou pagamentos;
- recebem auxílio e são supervisionados pelo coordenador da área e pela diretoria da Secoya

- Coordenadora do Programa Educacional (não remunerada pela Secoya)

- realiza o ensino/alfabetização bilíngüe, dando aulas regulares as diversas turmas Yanomami;
- realiza formação dos monitores de educação Yanomami, dando cursos específicos;
- realiza ensino de alfabetização e de aritmética especificamente para os AIS Yanomami;
- elabora metodologia do ensino e coordena e acompanha trabalho dos monitores de educação Yanomami;
- elaborar um plano de trabalho, baseado no programa da Secoya;
- avalia regularmente o processo de alfabetização e de formação dos monitores Yanomami, também em conjunto com a diretoria e os outros coordenadores da Secoya;
- elabora relatórios e fornece regularmente dados sobre o programa à diretoria da Secoya;
- participa das diversas plataformas de discussão sobre educação indígena, locais, regionais ou nacionais, apresentando o programa;
- procura e articula junto com os demais coordenadores e a diretoria da Secoya parcerias com outras instituições governamentais e não-governamentais;
- mantém contato diário via radiofonia com o coordenador local e a diretoria da Secoya;
- presta conta com a diretoria relativo aos recursos financeiros utilizados.

Obs.: A atual coordenadora do programa, Ana Ballester, colabora ainda no trabalho de controle de Malária e TB, como também auxilia e acompanha os AIS nas suas tarefas.

- os Monitores de educação bilíngüe Yanomami (gratificados pela Secoya):

- assumem um papel de ensino com as turmas de alunos em processo de alfabetização na língua Yanomami;
- participam da elaboração da metodologia utilizada no processo de alfabetização na língua Yanomami;
- participam do processo de tradução em língua Yanomami dos textos didáticos utilizados no processo de aprendizagem da língua portuguesa afim de adquirir uma fluidez de expressão e equivalência de uma língua a outra;
- participam da seleção das novas turmas de alunos seguindo critérios elaborados em conjunto;
- participam dos cursos da língua portuguesa e no ensino de aritmética, afim de sempre aperfeiçoar e aprofundar os seus conhecimentos;
- assumirão o papel de ensino da língua portuguesa e aritmética para as demais turmas de alunos.

- Coordenador de articulação política e administração da Secoya:
 - participa de encontros periódicos com a diretoria e outros membros da equipe;
 - assume o trabalho de articulação política referente aos objetivos aqui propostos;
 - estabelece contatos regulares com as instituições envolvidas com a questão indígena e em particular com as questões relativas ao povo Yanomami;
 - mantém relação de efetiva parceria com as agências de co-financiamento que apoiam a Secoya;
 - procura novas fontes de financiamento e apoio para garantir o futuro das ações da Secoya;
 - assume a responsabilidade dos trabalhos administrativos e contábeis da Associação, realizando as devidas prestações de contas, relatórios ou outros atos administrativos necessários para o bom funcionamento da mesmas;
 - coordena o trabalho do logístico que atuará em Manaus, ou de eventuais outros colaboradores;
 - coordena os trabalhos da secretária que atua na sede da Secoya em Barcelos, inclusive o gerenciamento das informações de saúde no banco de dados;
 - participa, em função da necessidade, dos encontros da Comissão Permanente de Saúde do Rio Marauíá, e de viagens esporádicas de conhecimento da área;
 - divulga regularmente, em colaboração com a diretoria, informações relativas as ações da Secoya ou da realidade dos Yanomami;
 - colabora no planejamento das ações conjuntamente com a diretoria e o coordenador de área.

- 01 Secretária / apoio logístico em Barcelos
 - digita as informações de saúde no banco de dados;
 - digita documentos de diversas naturezas;
 - auxilia na organização geral do escritório Secoya;
 - cuida e controla o estoque de material de expediente;
 - cuida da limpeza e da manutenção dos equipamentos do escritório;
 - realiza atividades logísticas em Barcelos (compras, correio, banco etc.);
 - auxilia no trabalho de comunicação (radiofonia, telefone/fax, E-Mail)

- 01 pessoa de apoio logístico em Manaus
 - realiza compras e organiza transporte para Barcelos / Santa Isabel;
 - atende radiofonia, comunicando-se com Barcelos, St^a Isabel e a área (uso da estação radiofônica da FUNAI);
 - realiza trabalhos de mensageiro, recadista, etc. (banco, correio, contadora).

- compromisso assumidos pelos membros da atual diretoria (serviços não remunerados)
 - a) João Silveiro Dias (indigenista, contador)
 - na área de saúde:
 - sistematiza os dados repassados pela equipe de área;
 - acompanha os trabalhos de área via radiofonia;
 - acompanha os doentes no hospital de Barcelos;

- acompanha as discussões políticas junto as instituições competentes.

na área de gerenciamento dos trabalhos administrativas:

- realiza a contabilidade global da Associação, a partir das prestações de conta regulares, efetuadas pelos coordenadores (de área e de articulação) referente a todos os projetos em curso;
- participa na elaboração de relatórios de atividades e financeiros;
- elabora o boletim informativo da Secoya;
- dá apoio logístico permanente em Barcelos, como também de forma esporádica em Manaus.

b) Silvio Cavuscens (indigenista, sociólogo)

- dá apoio na procura de novas fontes de financiamento par a Secoya e acompanha o relacionamento com os atuais e futuros parceiros da Secoya;
- fornece, quando necessário, assessoria na área da política indígena;
- participa nas reuniões da Comissão Permanente de Saúde do Rio Marauíá;
- representa a Secoya e realiza as articulações políticas em vista de defender as metas da Secoya e os interesses dos Yanomami.

c) Elorides de Brito (enfermeira)

- fornece uma assessoria técnica relativa as atividades de saúde desenvolvidas na área;
- promove a articulação da Secoya, junto aos órgãos estaduais de saúde para àquilo que for necessário;
- participa esporadicamente nos encontros da Comissão Permanente, como também em outras plataformas de discussão.

Indicadores de avaliação do programa Secoya

- o grau de visibilidade alcançado pela Secoya junto a sociedade nacional;
- o envolvimento compromissado dos diversos membros da Comissão Permanente para as ações realizadas no Marauíá;
- a capacidade de estabelecer parceria nacionais e internacionais para o desenvolvimento de suas ações, inclusive de arrecadar recursos;
- a participação crescente da população Yanomami nas ações que lhes dizem diretamente respeito;
- o envolvimento mais direto das organizações indígenas com a realidade Yanomami e as ações desenvolvidas ali pelas diversas instituições;
- a diminuição da incidência de doenças na área;
- a capacidade dos AIS assumirem o atendimento na aldeias de forma mais autônoma;
- a capacidade dos monitores assumirem a alfabetização da língua Yanomami e o ensino da língua portuguesa e aritmética
- o grau de aprendizagem da língua portuguesa e da aritmética dos alunos envolvidos;
- a eficácia das relações entre os diversos componentes da Secoya;
- a eficácia da organização administrativa e contábil da Secoya nessa nova forma de funcionamento;

- o impacto da ação política da Secoya no reconhecimento do papel dos AIS e dos monitores de educação bilíngües Yanomami.
- a qualidade do monitoramento dos dados provindos da área.

4.4 Justificativas

O processo histórico de atuação junto aos Yanomami do Marauíá se deu, como puderam perceber, de modo crescente, procurando atender as necessidades que eram postas pela difícil realidade da área. No início da presença do Projeto Saúde Yanomami no Marauíá, as limitadas condições materiais de trabalho pesavam sobre toda a equipe para atender os desafios postos, cujo coordenador tinha que atuar, assumindo as ações do projeto realizadas diretamente na área, além de todo trabalho de articulação política e da gestão administrativa e contábil de todo projeto. Esta mesma situação foi também enfrentada no desenvolvimento do programa de educação bilíngüe.

O exposto acima foi a principal motivação para o redimensionamento desses projetos mais pontuais para uma associação. Isto veio acontecer num momento em que ocorreu uma evidente diminuição da presença de outras instituições que já vinham atuando há tempo na região, como foi o caso da Missão Salesiana, da AIFO, FUNAI e FNS. A Secoya encontra-se portanto numa situação tal que se vê na obrigação de cobrir cerca de oitenta por cento dos trabalhos de saúde na área. Situação largamente agravada pela aumento descontrolado de epidemias de malária na região, em função, entre outras razões, da crise política e econômica atravessada pelo país o que vem gerando recursos insuficientes para o atendimento da saúde.

Os próprios objetivos preconizados no âmbito da Comissão Permanente no sentido de articular as responsabilidades e atividades de saúde entre as diversas instituições que atuavam no Marauíá, não puderam ser cumpridos. Tampouco os órgãos governamentais assumiram as suas responsabilidades - que deveriam ser crescentes - no tocante a saúde nesta região.

Vale ressaltar que isso aconteceu num momento em que a Secoya não dispunha de condições financeiras e humanas adequadas para suprir tais necessidades ainda mais num momento em que procurava estruturar o projeto do Marauíá, assumindo todas as atividades complementares provocadas com a criação da Associação Secoya.

É preciso lembrar que a previsão orçamentária da Secoya para o ano de 1998 já não foi suficiente para cobrir o atendimento normal do conjunto de suas atividades, ainda mais diante dessas novas necessidades.

A então estrutura limitada da Secoya dificultou inclusive um trabalho de articulação e de pressão política com objetivo de pressionar muito mais as instituições governamentais responsáveis para as mesmas se empenharem mais em relação as suas responsabilidades na área.

Essa realidade fez com que houvesse necessidade de adequar o modelo de funcionamento da Secoya e a sua estrutura conforme a proposta e os objetivos acima apresentados.

Considerando a atual situação do povo Yanomami com a sociedade nacional, existe uma ameaça real e constante em relação a sua sobrevivência física e cultural devido as doenças e outros males trazidos no contato com a sociedade envolvente. Os Yanomami ainda não possuem um conhecimento suficiente da medicina ocidental para tratar as doenças que os atingem hoje, e tampouco possuem um poder organizativo capaz de se mobilizarem para a defesa de seus direitos junto a sociedade nacional.

Esta realidade é reveladora da importância de um Programa educacional para o Povo Yanomami, no sentido de prepará-los para enfrentar as dificuldades acima apresentadas além de favorecer a sua autonomia, motivo pelo qual a Secoya resolveu priorizar, além da saúde, o processo educacional bilíngüe. É preciso entender que a complementaridade entre a saúde e a educação é fundamental para o êxito dos próprios objetivos preconizados pela Secoya.

A ausência quase que total de uma articulação indígena em prol dos Yanomami do médio rio Negro, faz com que a Secoya assuma uma tarefa política inovadora justamente na perspectiva de fortalecer a capacidade de organização dos Yanomami. Reforça nesse sentido, o trabalho de formação de AIS, e viabiliza a articulação com as instituições envolvidas, como também com as organizações indígenas em torno da realidade Yanomami.

Deste feito, a Secoya assume um papel fundamental na própria garantia de vida física dos Yanomami, e na construção progressiva de um futuro em que eles deverão ser capazes de cuidar tanto de seus problemas de saúde quanto de se articularem por conta própria na defesa de seus direitos fundamentais.

4.5 Cronograma de Atividades

TIPO DE ATIVIDADES	INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		A	E	A	B	A	U	U	G	E	U	O	E
		N	V	R	R	I	N	L	O	T	T	V	Z
Cursos de formação para AIS	SECOYA, IDS, CIMI, ISMA						X					X	
Ensino específico de alfabetização bilingue e de aritmética para AIS Yanomami	SECOYA	ROTATIVIDADE ENTRE TRÊS COMUNIDADES (IXIMA, PUKIMA, IRAPAJÉ)											
Reciclagem dos profissionais de saúde contratados	SECOYA e outros	DATAS A SEREM DEFINIDAS											
Encontros da Comissão Permanente de Saúde do Rio Marauá	SECOYA, FNS, FUNAI, ISMA, CIMI, UNAIS, FOIRN, COIAB, ASMIRN, DIOCESE, SES,						X						X
Acompanhamento consultas médicas na área	IDS, AIS, SECOYA						X						X
Campanha de vacinação	FNS	DATAS A SEREM DEFINIDAS PELA FNS											
Controle da epidemia de Malária	SECOYA, AIS, FNS, FUNAI, ISMA, SES	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Controle da epidemia de TB	SECOYA, AIS, Centro Cardoso Fonte, ISMA, SES	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atendimento de Saúde em geral	SECOYA, AIS, FUNAI, ISMA, SES	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Acompanhamento diário dos AIS	SECOYA, FUNAI, ISMA	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Acompanhamento diário dos profissionais contratados	SECOYA, FUNAI	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Manter articulação constante com as instituições locais que atuam no Rio Marauá	SECOYA	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Instalação estação de radiofonia para AIS no Xapono Xamata e Raitã	SECOYA						X						
Manutenção dos Postos de saúde	SECOYA	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Viagens de abastecimento dos diversos Postos	SECOYA	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Viagens de emergência para transporte de pacientes Yanomami (área-Stª Isabel)	SECOYA, ISMA, FUNAI	QUANDO NECESSARIO											
Realizar viagem de reconhecimento e avaliação da área do Rio Padauri	SECOYA, FNS, FUNAI, IDS, ASMIRN							X					
Ensino / alfabetização bilingue e de aritmética	SECOYA, SEDUC, Prefeitura Stª Isabel, ISMA,	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Formação de monitores de educação Yanomami	SECOYA	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Encontros da diretoria com os coordenadores	SECOYA	X				X			X			X	
Encontros da diretoria com o Conselho Fiscal	SECOYA			X			X			X		X	
Assembléia geral SECOYA	SECOYA								X				
Viagens de Articulação - Manaus, Brasília etc. e exterior	SECOYA	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Participar nas diversas plataformas locais/nacionais de discussão sobre assuntos indígenas, saúde e educação	SECOYA	CONFORME PROGRAMAÇÃO DOS EVENTOS											
Procura de assessorias técnicas diversas para o processo de formação AIS, programa de saúde em geral, programa de educação bilingue e auto-organização Yanomami	SECOYA	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Articulação de procura de mercados e estruturas organizativas para a auto-sustentação econômica dos Yanomami	SECOYA	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Relatórios de atividades e contábeis	SECOYA	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Elaborar e enviar Boletim SECOYA para os diversos parceiros e colaboradores	SECOYA			X			X			X		X	
Finalizar processo de implantação do sistema informática de gerenciamento de dados saúde e populacionais	SECOYA			X	X								
Instalar sistema de comunicação E-Mail e elaboração/publicação da Homepage SECOYA	SECOYA			X	X	X							
Trabalho logístico em Manaus (compras, assuntos bancários etc.)	SECOYA	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

4.6 Orçamento de 1999/2000 para Projeto Secoya – U\$

ITENS	MÊS	1999	2000
I SALÁRIOS			
1) Salário Coord. Local	700,00	8.400,00	8.400,00
1a) Férias (40%)		280,00	280,00
2) Salário Coordenador de articulação	700,00	9.100,00	9.100,00
2a) Férias (40%)		280,00	280,00
2b) Encargos sociais (36 %)	252,00	3.276,00	3.276,00
2c) Indenização Trabalhista (34% sobre Salário Mensal ao Ano)		238,00	238,00
3) Auxiliar de escritório	220,00	2.860,00	2.860,00
3a) Férias (40%)		88,00	88,00
3b) Encargos sociais (36%)	79,20	1.029,60	1.029,60
3c) Indenização Trabalhista (34% sobre Salário Mensal ao Ano)		74,80	74,80
4) Logístico em Manaus (serviços prestados)	200,00	2.400,00	2.400,00
5) Atendente de enfermagem Pukima	600,00	7.800,00	7.800,00
5a) Férias (40%)		240,00	240,00
5b) Encargos Sociais	216,00	2.808,00	2.808,00
5c) Indenização Trabalhista (34% sobre Salário Mensal ao Ano)		204,00	204,00
6) Atendente de enfermagem Pohoro	600,00	7.800,00	7.800,00
6a) Férias (40%)		240,00	240,00
6b) Encargos Sociais (36%)	216,00	2.808,00	2.808,00
6c) Indenização Trabalhista (34% sobre Salário Mensal ao Ano)		204,00	204,00
7) Atendente de enfermagem substituto (ser. prestados 270 diárias / R\$ 20)		5.400,00	5.400,00
8) Logístico local / 1ºPrático	450,00	5.850,00	5.850,00
8a) Férias (40%)		180,00	180,00
8b) Encargos Sociais (36 %)	162,00	2.106,00	2.106,00
8c) indenização Trabalhista (34% sobre Salário Mensal ao Ano)		153,00	153,00
9) Auxiliar do logístico / 2ºPrático	400,00	5.200,00	5.200,00
9a) Férias (40%)		160,00	160,00
9b) Encargos Sociais (36%)	144,00	1.872,00	1.872,00
9c) Indenização Trabalhista (34% sobre Salário Mensal ao Ano)		136,00	136,00
10) Auxiliar prático (serviços prestados - 120 diárias / 15 R\$)		1.800,00	1.800,00
11) Salário para Supervisão e Assessoria durante 8 meses		4.200,00	1.400,00
11a) Férias		140,00	46,67
11b) Seguro Saúde Golden Cross	120,00	720,00	240,00
II ATIVIDADES DE SAÚDE E ACOMPANHAMENTO DOS AGENTES DE SAÚDE			
1) Transporte			
1a) Gasolina / óleo 2T /90	1.280,00	15.360,00	15.360,00
1b) Peças / conserto / manutenção dos motores de popa	150,00	1.800,00	1.800,00
1c) Passagem + frete barco/avião, mat.embalagem, serviço carregador	150,00	1.800,00	1.800,00
2) Medicamentos / <i>Mat. Hospitalar</i>	400,00	4.800,00	4.800,00
3) Alimentação equipe / pacientes	500,00	6.000,00	6.000,00
4) Objetos de troca geral (cantina e alimentação equipe)	150,00	1.800,00	1.800,00
III FORMAÇÃO AGENTES DE SAÚDE YANOMAMI			
1) Realização de 2 cursos / ano			
1a) Material didático / escolar		200,00	200,00
1b) Alimentação		1.500,00	1.500,00
1c) Gasolina /óleo 2T / 90		1.000,00	1.000,00
2) Gratificação Agentes Saúde Yanomami	500,00	6.000,00	6.000,00

IV PROGRAMA EDUCACIONAL BILÍNGUE				
1)	Logística Ixima, Pukima, Ira-Pajé (combustível)	150,00	1.800,00	1.800,00
2)	Material didático	50,00	600,00	600,00
3)	Gratificação para professor auxiliar	100,00	1.200,00	1.200,00
4)	Gratificação monitores de educação Yanomami	150,00	1.800,00	3.600,00
5)	Cursos de aperfeiçoamento para os monitores fora da área			1.000,00

V ADMINISTRAÇÃO DA Secoya				
1)	Correio, telefone, fax, provedor	350,00 ✓	4.200,00	4.200,00
2)	Material de expediente	100,00	1.200,00	1.200,00
3)	Auditoria e Assessoria contábil	150,00	1.800,00	1.800,00
4)	Assessoria informática	100,00 ✓	1.200,00	1.200,00
5)	Manutenção de equipamentos e infra-estrutura	100,00	1.200,00	1.200,00
6)	Material de documentação (filmes, revelação, fitas K7, etc..)	50,00	600,00	600,00
7)	Divulgação da Secoya (home page, folders, outros documentos)	100,00 ✓	1.200,00	1.200,00
8)	Aquisição de livros técnicos e assinatura de revistas especializadas	50,00	600,00	600,00

VI ARTICULAÇÃO EM GERAL				
1)	Passagens aéreas regionais: Stª Isabel/Barcelos/Manaus e volta		6.300,00	7.500,00
2)	Passagens nacionais		2.000,00	2.000,00
3)	02 Passagens Brasil - Europa para a Assessoria		1.500,00	1.500,00
4)	Custos de Hospedagem para o trabalho de articulação		2.000,00	2.000,00
5)	Viagem de articulação internacional - no segundo ano			3.000,00

VII VIAGEM DE RECONHECIMENTO RIO PADAURI E DEMENI		1.500,00	
--	--	----------	--

VIII AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS				
1)	Motor de popa HP40		3.000,00	
2)	Motor de popa HP15			1.700,00
3)	03 baterias		150,00	
4)	01 estação radiofônica completa para Malocas Raitê		500,00	
5)	01 placa solar para Maloca Raitê		700,00	
6)	Armário de aço para maloca Raitê		200,00	
7)	Farmácia e escola para maloca Irapajé		3.000,00	
8)	Conserto bote de alumínio 6m do Posto Saúde Kona		500,00	
9)	01 microscópio 12 Volts para Maloca Irapajé		1.500,00	
10)	01 aparelho e Linha Telefônica Celular para uso em Manaus, etc.		600,00	

TOTAL GERAL		159.157,40	152.834,07
IMPREVISTOS (5%)		7.957,87	7.641,70
TOTAL GERAL FINAL		167.115,27	160.475,77

4.7 Justificativas Orcamentárias

Salários:

Para calcular os salários pagos a equipe que atua na área, levamos em conta as múltiplas dificuldades enfrentadas pela mesma:

- os riscos de saúde atuando numa área com altos índices de Malária e TB e outras doenças infecciosas
- o afastamento da própria família por tempos prolongados e em consequência uma certa solidão enfrentada;
- o desgaste físico, atuando numa área de grande extensão com muitos obstáculos naturais (cachoeiras etc.), possuindo uma infra-estrutura bastante simples e condições climáticas extremas;
- o peso psicológico, trabalhando com um povo, cuja realidade cultural, social e lingüística é totalmente diferente, inclusive com conceito próprios em relação as questões éticas, morais, religiosas, etc.;
- os altos custos de vida no Brasil e principalmente no interior do Estado do Amazonas.

Item I/7

Serviços prestados para substituir os atendentes de enfermagem contratados durante os períodos de férias, folga e em caso de doença.

Item I/10

Serviços prestados para substituir os logísticos contratados durante os períodos de férias, folga e doença, como também para auxiliar a equipe em viagem. Vale lembrar que para passar pelas numerosas cachoeiras, é preciso contar no mínimo com duas pessoas.

Item I/11

Trata-se do salário do ex-coordenador da Secoya durante os períodos em que o mesmo presta assessoria ao equipe da Secoya com objetivo de acompanhar a implementação do novo Programa, conforme combinado com Terre des Hommes Genève.

Esta assessoria cobre o período de janeiro 99 e abril 99, nos meses de novembro e dezembro 99 e, entre julho e agosto 2000.

Transporte

Calculamos a quantia de 1500 L de gasolina por mês para poder executar as viagens necessárias numa região de grande extensão. Os motores de popa precisam uma manutenção constante, inclusive a troca de peças devido o desgaste grande por trabalharem em rios cheios de cachoeiras, pedras e árvores caídas.

Objetos de troca em geral

Item II/4

Para a execução de um programa com o povo Yanomami, a manutenção de uma cantina nos diversos postos é indispensável para suprir as necessidades básicas de troca dos Yanomami (sal, sabão, material de pesca, etc.);

Formação dos Agentes Indígenas de Saúde Yanomami

Item III/2

As gratificações dos AIS representam uma compensação pelos trabalhos por eles realizados diariamente no atendimento de saúde, e são pagas com objetos diversos.

No momento atuam 10 AIS na área, com uma previsão de atuar com 13 para cobrir ainda outras aldeias Yanomami.

Programa Educacional Bilingüe

Item IV/3

Trata-se de uma gratificação para complementar o baixo salário de um professor auxiliar, cedido pela SEDUC ou pela Prefeitura Municipal ao Projeto, levando em consideração as dificuldades específicas enfrentadas na área.

Item IV/5

Trata-se de 03 monitores em 1999 e de 06 em 2000;

Articulação em geral

Item VI/5

Trata-se de 02 viagens Brasil - Europa, ida e volta, a serem realizados pelo assessor no sentido de viabilizar o seu trabalho de acompanhamento do Programa conforme previsto.

Viagem de reconhecimento Rio Padauri

Trata-se uma viagem a ser realizada em conjunto com outras instituições governamentais e não-governamentais, para recolher dados de saúde e outros desta área, habitada por cerca de 1500 Yanomami.

Em seguida vai ser avaliado a necessidade de implantar um programa de assistência no rio Padauri;

Aquisição de equipamentos

Item VIII/1 e 2

Após 03 anos de uso de um motor de popa na área, os desgastos da maquina são tão grandes que não compensa pagar mais os consertos caros.

Item VIII/4

Trata-se da estação radiofônica a ser utilizada no acompanhamento dos AIS Yanomami da comunidade Raitê.

Item VIII/6

Este armário vai ser usado para guarda dos medicamentos

Item VIII/7

Precisa construir um novo local par abrigar a farmácia e a radiofonia, além de possuir um espaço para uma escola, já que a aldeia encontra-se no momento sem, para realizar as aulas de educação bilíngüe. O atual local encontra-se em péssimas condições sem possibilidade de reforma.

Item VIII/9

O microscópio será utilizado pelos AIS Yanomami desta comunidade que estão sendo treinado como microscopistas para exame da Malária.

APENDICE

I RECURSOS MATERIAIS

a) Já existentes:

- casa de apoio e depósito + terreno em Stª Isabel (madeira, e telhado de alumínio)
 - 01 estação de radiofonia “Cobra” (frequência FUNAI) + antena + 01 bateria + carregador
 - instalação luz 110 volts
 - 01 motor de popa Mariner 40 HP
 - 01 motor de popa Suzuki 15 HP
 - 01 bote de alumínio 8m
 - 01 motor de luz Honda portátil 1000 W
 - 03 tambores plásticos para guardar estoque de gasolina - 240 L cada
 - diversos vasilhames de 50 L e 20 L para transporte de gasolina
 - 01 arquivo de aço.

- casa de farmácia na Maloca Irapajé (madeira e telhado de alumínio) a ser reconstruída
 - 01 armário de aço para medicamentos
 - 01 estação de radiofonia Cobra + antena + bateria
 - 01 placa solar

- casa para abrigo equipe Projeto na localidade Apuí (madeira e telhado de alumínio)

- casa Posto Saúde e moradia equipe na Maloca Pukima (barro/cimento e telhado de alumínio) + depósito
 - instalação luz 12 volts com 02 placas solar + 02 baterias
 - 01 microscópio binocular “Zeiss” 12 Volts
 - 01 estação radiofonia “Cobra” (frequência FUNAI) + antena
 - instalação para coleta/reservatório de água (tanques de 500 L e 240 L)
 - 01 motor bomba Stihl para puxar água do rio e encher os tanques do Posto
 - 01 fogão 4 bocas a gás
 - 02 pias (cozinha e farmácia)
 - 01 geladeira a gás
 - 01 Motor de popa Yamaha 15 HP Enduro
 - 01 motor de popa Yamaha 8 HP Enduro
 - 01 espingarda CBC calibre 20
 - 01 bote de alumínio 6,45m

- casa Posto de Saúde e moradia equipe na Maloca Kona (madeira e telhado de alumínio)
 - instalação luz 12 volts com 01 placa solar + 01 bateria
 - 01 estação radiofonia “Cobra” (frequência FUNAI) + antena
 - instalação para coleta água de chuva (tanque 500 L)
 - 01 fogão quatro bocas a gás
 - 02 pias (cozinha e farmácia)
 - 01 geladeira a gás

- escritório Secoya em Barcelos
- 01 aparelho Fax "Panasonic"
- 01 computador 200 MMX + monitor
- 01 impressora HP Deskjet 692 C
- 01 No-Break + 02 baterias 12 Volts
- 01 armário de ferro
- conjunto mesas e cadeiras
- 01 ar condicionado "Springer"

- equipamentos volantes
- 01 Microscópio binocular 12 volts "Kiowa"
- 01 estação radiofonia "Icom" multi-frequência (frequência FUNAI, Missão etc.) + 01 antena
- 01 placa solar 12 Volts
- diversos materiais de viagem como lonas, vasilhames, ferramentas, diversos botijas de gás etc.
- 01 Notebook IBM Thinkpad e 1 impressora Canon BJC-240L + estabilizador

b) A serem adquiridos:

- 01 motor de popa 40 HP
- 01 estação de radiofonia completa para Maloca Raitê
- 01 armário de aço para aldeia Raitê
- 01 microscópio 12 Volts para Maloca Irapajé
- 03 baterias de 55 Ampères
- coletes
- farmácia e escola para Irapaje
- aparelho e linha telefone celular

II Colaboração da população local e de outras instituições locais nas atividades da Secoya

a) Por parte da população local

- os AIS Yanomami de todas as comunidades da área do Rio Marauíá;
- os monitores de educação bilingüe Yanomami da área;
- a colaboração e o apoio geral das lideranças, curandeiros e da população em geral.

b) Por parte de outras instituições

FUNAI:

- 01 funcionário para o atendimento no Posto de Saúde em Kona;
- 01 motor de popa HP 15;
- 01 motor de popa HP 30;
- 01 bote de alumínio 6 m (a ser consertado);
- 01 radiofonia;
- 01 placa solar;
- medicamentos, quando disponível na Administração Regional de Manaus;
- apoio logístico a equipe da área via radiofonia Serviço de Apoio Barcelos FUNAI;
- pagamento de viagens de barco e avião para pacientes Yanomami e seus acompanhantes com necessidade de serem tratados em Barcelos, Manaus etc.;
- Casa do Índio Manaus e Barcelos para tratamento e acompanhamento de pacientes Yanomami;
- material escolar;
- coloca a disposição da Secoya uso estação radiofônica em Manaus;
- cobertura governamental, legalizando as ações da Secoya na área indígena perante a lei.

FNS

- equipe que participa no trabalho de controle Malária - borrifação, termo-nebulização, eliminação dos criadores, diagnóstico e tratamento;
- máquinas para borrifação e termo-nebulização;
- microscópios e outros materiais para exame de Malária;
- medicamentos anti-maláricos;
- inseticidas;
- motor de popa, bote alumínio, gasolina;
- equipe, equipamentos e vacinas para realizar campanhas de vacinação;
- gerenciamento de dados de Malária e vacina;

IDS

- assessoria nos cursos / processo de formação dos AIS Yanomami;
- 01 médico realizando atendimento de saúde 2 vezes por ano no Rio Marauíá e prestando também serviços de conselheiro médico via radiofonia;

- medicamentos;
- 01 bote de alumínio;
- 01 motor de popa HP 15;
- apoio de conselheiro assistência de saúde;

ISMA

- 01 atendente de enfermagem;
- equipe e equipamento logístico - práticos, bote de alumínio, motor de popa;
- estrutura para postos de saúde, escolas e diversos equipamentos;
- cantina para troca de objetos;

SES / Hospital e Prefeitura Municipal de Santa Isabel

- medicamentos;
- internação e diagnóstico e tratamento de pacientes Yanomami no Hospital de Stª Isabel (inclusive alimentação e hospedagem dos acompanhantes);

Cardoso Fonte Manaus/SES

- medicamentos para tratamento TB;
- consulta medica de suspeitos TB e realização de diversos exames.

UNAI

- cede voluntário - Coordenadora Programa Educacional Bilíngüe - com salário e cobertura social pago;
- cede voluntário - Coordenador local - com cobertura social pago;
- coloca esporadicamente a disposição da Secoya o seu escritório em Manaus para reuniões diversas e para uso de meios de comunicação.

MSF Holanda em Manaus

- medicamentos;
- apoio de conselheiro assistência saúde.

CIMI

- assessoria no processo de formação AIS Yanomami;
- apoio de conselheiro;
- intercâmbio de informações sobre assuntos indígenas.

COIAB / FOIRN

- assessoria no processo de formação dos AIS Yanomami;
- apoio de conselheiro;
- intercâmbio de informações sobre assuntos indígenas.

III ALGUMAS INFORMAÇÕES A RESPEITO DOS MEMBROS DA DIRETORIA E COORDENADORES DA SECOYA

Diretoria

Silvio Cavuscens – 43 anos

Nacionalidade: **brasileira**

Profissão: **Sociólogo – Indigenista**

Atua no campo indigenista na Amazônia desde 1975. Prestou Assessoria ao Projeto Saúde Yanomami

Desde 1991. A partir desta época, presta assessoria também à Coiab e outras organizações indígenas da Amazônia e acompanha os Projetos Terre des Hommes na função de Coordenador Regional.

Assumiu a Presidência da Secoya em 1998.

João Silverio Dias – 49 anos

Nacionalidade: **brasileira**

Profissão: **Indigenista e contador registrado no Conselho Regional do Estado de Minas Gerais**

É funcionário da FUNAI há 26 anos, atuando como indigenista em diversas regiões da Amazônia.

Atua na qualidade de Coordenador Regional em Barcelos (Médio Rio Negro) desde 1987, sendo um dos principais colaboradores do Projeto Saúde Yanomami desde o seu princípio.

Assumiu a função de tesoureiro da Secoya em 1998.

Elorides de Brito – 38 anos

Nacionalidade: **brasileira**

Profissão: **Enfermeira**, registrada no Conselho Regional de Enfermagem do Estado do Amazonas.

É funcionária da SES desde 1998, trabalhando no Coordenadoria das Regionais do Interior da Secretaria de Estado da Saúde do Amazonas . Atuou durante 08 anos como enfermeira da Casa do Índio/Funai de Manaus. Prestou assessoria técnica no processo de formação dos Agentes Indígenas de Saúde Yanomami. Assumiu a função de Secretária da Secoya em 1998.

Coordenadores

Winfried Augusto Straßer – 37 anos

Nacionalidade: **Alemã** – com Visto de Permanência definitiva no Brasil.

Profissão: **Enfermeiro, com registro no Conselho Regional de Enfermagem do Estado do Amazonas**

Fundador do projeto saúde Yanomami, atua na região do rio Marauíá desde 1990, na qualidade de Coordenador do Projeto. Atualmente trabalha na assessoria da Secoya.

Wilco Van Der Meer - 31 anos

Nacionalidade: **Holandesa** – com Visto Temporário renovável.

Profissão: **Enfermeiro, com Registro no Conselho de Enfermagem do Estado do Amazonas.**

Com experiência de trabalho de 03 anos em dermatologia sanitária no Município de Boca do Acre AM. Assume na Secoya, a função de Coordenador Local.

Ana Ballester – 44 anos

Nacionalidade: **Canadense** – com visto temporário renovável.

Profissão: **Professora bilingüe, formada em belas artes.**

Atua junto ao povo Yanomami desde 1994, na função de educadora bilingüe.

IX - EXEMPLAR DO BOLETIM INFORMATIVO SECOYA

INFORMATIVO SECOYA 4º TRIMESTRE 1998

O ano que finda foi realmente árduo para os que habitam e trabalham na área do Rio Marauia. Sendo que a causa fundamental foi a presença constante da malária, que alcançou índices realmente alarmantes (segue quadro demonstrativo). Vários foram os casos que um mesmo indígena foi infectado pela malária 05 vezes no correr do ano. E temos o caso da indiazinha Leonora Ironasiteri, maloca Ira Pajé, que nasceu no dia 16/09/98, e com apenas três meses de vida já foi diagnosticada por duas vezes portadora de malária, sendo que na primeira vez era malária Vivax e na última malária Falciparum.

Diante desta situação, ficou resolvido que a Reunião da Comissão de Saúde do Rio Marauia, que todos os anos são realizadas na cidade de Santa Isabel do Rio Negro, foi transferida para Manaus e foi realizada no início de dezembro, justamente no Auditório da F N S. Sendo que a pauta da reunião deu exclusiva prioridade ao problema da malária. Ficou estabelecido a criação de um Grupo de Trabalho composto por Técnicos e Especialistas em malária da FNS e do INPA e de representantes da SECOYA, para tentar dar uma solução a esta epidemia que esta para perpetuar-se na área.

No mês de novembro do ano em curso foi realizado em Barcelos a reunião da Diretoria da Secoya. Na oportunidade foi apresentado o enfermeiro Wilco Van Der Meer (UNAIS), que vai substituir o enfermeiro Augusto Straßer nos trabalhos de Coordenador de Área do Rio Marauia. Nesta reunião foram tratados assuntos para serem colocados e discutidos na I Assembléia Geral da Secoya que ocorreu no início de dezembro na sede da UNAIS em Manaus. Os pontos principais foram os

seguintes: Definição e estruturação de um programa de ação política da Secoya e reorganização de suas atividades no Rio Marauia. – Redefinir os membros da diretoria. Propor a criação de uma Coordenação de Articulação Política. – Diminuição das ações por parte das Instituições Governamentais.

Na I Assembléia Geral da Secoya foi eleita uma nova Diretoria, cujos membros são os seguintes: PRESIDENTE: Silvio Cavuscens - TESOUREIRO: João Mineiro - SECRETARIA GERAL Elorides de Brito - CONSELHO FISCAL Fátima Tereza Praia Garcia e Odete Ferreira Borba. Outros assuntos relevantes da Assembléia foram Necessidade da Secoya de conseguir mais recursos humanos e fontes financeiras. – Melhoria de comunicação entre os parceiros financiadores e a Diretoria da Secoya. – Intenção da Secoya de participar mais ativamente na área de Educação no Rio Marauia – O trabalho da Secoya, assumindo cada vez mais todas as obrigações da área.

No mês de novembro houve a 2ª etapa do Curso de Agente de Saúde Yanomami, com a participação do Dr. Jacques e Enfermeira Irene do IDS e dos Enfermeiros Augusto e Wilco da SECOYA. Na oportunidade foi realizado um atendimento geral de saúde nas malocas visitadas. Esta visita também serviu para que o Enfermeiro Wilco tomasse conhecimento das várias situações da área que vai coordenar futuramente.

INCIDÊNCIA DE MALÁRIA NO ANO DE 1998

MALÁRIA <i>VIVAX</i>	1.427	Casos
MALÁRIA <i>FALCIPARUM</i>	848	Casos
MALÁRIA <i>MISTA</i>	98	Casos
TOTAL	2.373	Casos

POPULAÇÃO ATUAL DA ÁREA	1.056	indígenas
-------------------------	-------	-----------

INCIDÊNCIA MALÁRIA	2.247,1	por 1.000
--------------------	---------	--------------

DADOS VITAIS REFERENTE ANO DE 1998

NASCIMENTOS : 31 Sendo: 20 femininos e 11 masculinos
 ÓBITOS : 14 Sendo: 14 femininos e 09 masculinos

TAXA DE CRESCIMENTO POPULACIONAL: 1,63%

CASOS DE TUBERCULOSE REGISTRADOS NO ANO DE 1998

06 (Seis) CASOS DE TUBERCULOSE PULMONAR

Obs.: Os dados acima foram conseguidos junto as seguintes Instituições:
FNS - SECOYA - FUNAI - MISSÃO SALESIANA.

JM/MGS - 04/01/99

VI - ATA DA CONSTITUIÇÃO E ESTATUTO SECOYA

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL DE CONSTITUIÇÃO DA ASSOCIAÇÃO "SERVIÇOS E COOPERAÇÃO COM O POVO YANOMAMI - SECOYA"

Aos décimo primeiro e décimo segundo dias do mês de agosto de hum mil nove centos e noventa e sete, no local da I Assembléia Geral sito à rua Vereador Basílio N. 01 - Bairro Nazaré, no município de Barcelos, estado do Amazonas, reuniram-se as pessoas a seguir indicadas, com o propósito de constituírem a Associação "Serviços e Cooperação com o Povo Yanomami-SECOYA" do medio rio Negro, sob forma de sociedade civil, sem fins lucrativos:

João Silverio Dias, brasileiro, natural de Barão de Cocais, solteiro, nascido em 01/12/50, funcionário público federal, residente à rua Vereador José Basílio Nr.1, bairro Nazaré, Barcelos Amazonas, portador do R.G.Nr.M9695 - SSP - MG, CPF:042.832.236-88;

Maria Gerinda Soares, natural de Barcelos, nacionalidade brasileira, solteira, nascida em 05/03/58, auxiliar de enfermagem - residente na estrada Nazaré N. 11 Barcelos - Amazonas, RG 437 298 SESEG/AM, CPF: 317 760.602-10

Silvio Cavuscens, natural de Riaz - Suíça, nacionalidade brasileira, divorciado, nascido em 08.08.55, indigenista, RG. 558.793 SESEG/AM, CPF: 111.113.722 /61 End. Rua São Francisco 22A, Bairro de São Raimundo - Manaus;

Nicole Freris, natural de Londres, Grã-Bretanha, nacionalidade inglesa, nascida em 01/02/84, médica, residente na rua Monsenhor Coutinho Nr 758, sala 204 - centro Manaus - Amazonas, cédula de identidade estrangeira RG V184418-C;

Anne Francoise Ballester, casada, natural da França, nacionalidade Canadense, nascida em 20/08/55, professora, residente rua Vereador José Basílio Nr 2 - bairro Nazaré - Barcelos - Amazonas, cédula de identidade estrangeira RNE V184409 - 1 CPF: 509 747 182 - 20;

Winfried Augusto Straßer, natural de Ludwigsburg/Alemanha, de nacionalidade alemã, solteiro, nascido em 28/10/61, enfermeiro, residente na rua Vereador José Basílio Nr 2 - bairro Nazaré - Barcelos - Amazonas, cédula de identidade de estrangeiro Y009879 - J, CPF: 508221522 - 15;

Mary Louise Mc Grath, natural da cidade de Abington, Gran Bretanha de nacionalidade inglesa, solteira, nascida em 08/05/65, enfermeira, residente na rua Monsenhor Coutinho Nr.785, sala 204 - centro - Manaus - Amazonas, cédula de identidade estrangeira RNE V185167-5, CPF: 508512922-91;

Fátima Tereza Praa Garcia, natural da cidade de Parintins - Amazonas, de nacionalidade brasileira, casada, nascida em 01/09/61, enfermeira, residente na Avenida Ayrão Nr.32 - Bairro Presidente Vargas - Manaus - AM, RG: Nr.533.805-C SESEG/AM, CPF 200.526 002/97

Eloridas da Brito, natural da cidade de Santos - São Paulo, de nacionalidade brasileira, solteira, nascida em 11/11/60, enfermeira residente na Avenida Efigênia Sales - condomínio Sol Morar - Bloco F4 - Apt 103 - bairro do Alvo - Manaus - 34

Para condernar os trabalhos, a assembléia escolheu por aclamação o Sr. Winfried Augusto Straßer, que convidou a mim Silvio Cavuscoens, para lavrar esta ata. Seguidamente, se procedeu a leitura e se discutiu a proposta do trabalho para o projeto de saúde desenvolvido junto ao povo Yanomami do rio Marau. é para o ano de mil novecentos e noventa e oito, que foi aprovado por unanimidade. Acrescentou-se a seguir a proposta de estatuto social da Associação **"SERVIÇOS E COOPERAÇÃO COM O POVO YANOMAMI - SECOYA"** nos seguintes termos:

Art. 1

A Associação "Serviços e Cooperação com o povo Yanomami - SECOYA" é uma Sociedade Civil, sem fins lucrativos, com sede na Rua Vereador Jose Basilio Nr. 1 - Bairro Nazaré - Barcelos - AM, com prazo indeterminado de duração, e se rege pelo presente Estatuto e Legislação pertinente.

Art. 2 Dos objetivos da Associação:

- Defender os direitos e interesses do povo Yanomami, localizado na região do Médio Rio Negro, assegurados pela Constituição Federal e pela Legislação Ordinária;
- Favorecer, através das ações da Associação, maior autonomia do Povo Yanomami defendendo e preservando a identidade cultural deste povo, assim como a sua articulação e intercâmbio com outros povos ou Organizações Indígenas;
- Promover ações visando a melhoria das condições de vida do povo Yanomami, através de Convênios com Instituições Governamentais e Não Governamentais nacionais e estrangeiras, tendo como prioridades:

1. Saúde:

- a garantia do bem-estar físico e socio-cultural do povo Yanomami;
- responder as necessidades de saúde do povo Yanomami, no controle das endemias e na promoção de ações preventivas e educativas, estabelecendo terapias adaptadas ao modo de vida do Povo Yanomami;
- a formação de agentes de Saúde Yanomami, respeitando a medicina tradicional.

2. Educação:

- a alfabetização bilingue e posterior implantação de cursos de monitores indígenas bilingües.

3. Atividades econômicas

- Estimular as atividades de coleta de produtos nativos respeitando o modo semi-nômade do Povo Yanomami, favorecendo inclusive projetos que visam a busca de alternativas de desenvolvimento econômico auto-sustentado, através de convênios com outras Instituições Governamentais e Não Governamentais, nacionais e estrangeiras

4. Articulação política e sensibilização.

- a orientação política da Associação e as ações por ela desenvolvidas se darão a partir do respeito a vontade dos Yanomami;
- realizar um trabalho de conscientização entre os índios Yanomami através de encontros de lideranças, ou outros meios, difundindo informação a respeito da sociedade envolvente e favorecendo o processo aprendizagem informal;
- difundir e publicar informações, estudos, pesquisas relativos a realidade Yanomami, objetivando a defesa dos direitos desse povo;
- Promover e participar de encontros, conferências, cursos ou quaisquer atividades que dizem respeito aos interesses do Povo Yanomami,
- repassar informações aos Yanomami relativas a demarcação territorial e sensibilizá-los em relação a necessidade de preservação dos recursos naturais e do meio ambiente;
- Articular-se e reforçar as alianças com entidades Não- Governamentais e Governamentais ou qualquer instância que atue no sentido dos princípios definidos neste Estatuto

5. Direitos autorais.

- atuar no sentido de garantir os direitos autorais dos índios Yanomami relativos a qualquer publicação, filmagem, fotografia, ou outro realizadas em suas áreas;

atuar no sentido de que sejam reconhecidos os direitos dos Yanomami sobre os seus conhecimentos tradicionais segundo a legislação nacional e internacional relacionada com as leis de propriedade intelectual e de patentes.

Art.3 Dos membros da Associação

- Os membros não respondem individual, solidária ou subsidiariamente por obrigações da Associação.
- Todos os sócios tem obrigação de zelar pela Associação, sendo que poderão

Art.4 São órgãos da Associação

- Assembleia Geral
- Diretoria
- Conselho Fiscal

Art.5 - A Assembleia Geral é o órgão supremo de deliberação da Associação e suas decisões tomadas por maioria absoluta são soberanas

Art.6 - São atribuições da Assembleia Geral.

- Estabelecer a programação de trabalho da Associação;
- Eleger a Diretoria e o Conselho Fiscal,
- Analisar e aprovar as ações propostas e desenvolvidas pela Diretoria;
- Analisar e aprovar as contas da Associação;
- Deliberar sobre o destino do patrimônio social da Associação.
- Deliberar sobre a alteração dos Estatutos da Associação.
- Decidir pela inclusão ou exclusão de sócios.

Art.7 A Assembleia Geral será convocada ordinariamente uma vez por ano, e extraordinariamente quando se fizer necessário

Art.8 A Diretoria da Associação será constituída de um Presidente, um Tesoureiro e um Secretário

Art.9 - São atribuições da Diretoria:

- representar em quaisquer foros a Associação;
- Elaborar o plano de trabalho que será levado a apreciação da Assembleia Geral;
- prestar conta dos recursos utilizados perante a Assembleia Geral; realizar as prestações de contas e os relatórios de atividades referentes as ações desenvolvidas no âmbito da Associação.
- articular-se com entidades financiadoras e outras instituições no sentido de viabilizar as ações programadas pela Associação,
- contratar e demitir funcionários;
- coordenar o conjunto das atividades desenvolvidas pela Associação, a partir das decisões e orientações da Assembleia Geral;
- assinar convênios ou contratos na forma da lei, no sentido de implementar as atividades preconizadas por este Estatuto.

Art.10 Compete especificamente ao Presidente e ao Tesoureiro:

Procederem, conjuntamente a abertura de Contas, a assinatura de cheques, e tomar quaisquer providências que se fizerem necessárias à realização de operações bancárias, ou na arrecadação legal de recursos afim de viabilizar os projetos da Associação

Art.11 O Conselho Fiscal será composto de duas (02) pessoas a quem caberá:

- Verificar as contas e aprovar a balança de encerramento fiscal da Associação;
- Verificar os trabalhos da diretoria e as ações desenvolvidas em conformância com os objetivos propostos assim como a aplicação dos Estatutos da Ass;
- Fiscalizar os registros patrimoniais da Associação

Art12 Sobre as deliberações e o mandato

- O mandato da Diretoria será de 2 anos;
- O mandato do Conselho Fiscal será de 2 anos.
- As eleições se darão através da maioria absoluta;
- Não será vetada a reeleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal;
- Os encontros do Conselho Fiscal com se darão três (03) vezes podendo coincidir com os encontros da diretoria ou da Assembleia Geral

Art13 Das considerações gerais.

- O exercício social da Associação coincida com o ano fiscal;
- O patrimônio da Associação será constituído pela contribuição dos membros, por doações e subvenções recebidas de órgãos públicos e privados, nacionais e/ou estrangeiros.
- A Associação não distribuirá qualquer parcela do seu patrimônio ou rendas a título de lucro ou de participação nos resultados sociais.
- O presente Estatuto só poderá ser alterado em Assembleia Geral ordinária ou extraordinariamente para este fim;
- A Associação afirma sua autonomia e reserva-se o direito de rescindir o convênio, e tomar as devidas providências, sempre que os objetivos da Associação e os interesses do Povo Yanomami não estejam garantidos;
- Os casos omissos neste Estatuto serão resolvidos pela Diretoria e pelo Conselho Fiscal, com a devida ratificação da Assembleia Geral

Art14 Do repasse da Associação

Prevê-se a longo prazo, o repasse progressivo da Associação para os Índios Yanomami mediante a aplicação dos seguintes critérios:

- A compreensão efetiva dos objetivos e finalidades da Associação
- A capacidade de gestão administrativa, financeira e política da Associação, mediante processo de formação e aprendizado progressivo

Art15 Da dissolução da Associação:

O Estatuto acima apresentado foi aprovado pelo voto por unanimidade, por todas as pessoas anteriormente identificadas. Na continuação dos trabalhos, a Assembleia iniciou o processo de eleição dos primeiros membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, estabelecendo as regras de votação aprovadas no estatuto, tendo sido o resultado da apuração das eleições o seguinte:

Para a Diretoria: Presidente: João Silverio Dias Tesoureiro: Sílvia Cavuscans para Secretário: Maria Gertruda Soares Para compôr o Conselho Fiscal: Elvrides de Brito e Fátima Tereza Praia Garcia, sendo todos eles eleitos por unanimidade. Todos os membros eleitos já se encontram devidamente identificados nesta ata

Após a eleição e tomada de posse de todos os membros, o Presidente declarou constituida a Associação "Serviço e Cooperação com o Povo Yanomami - SECOYA" com administração e sede na rua Vereador Basilio Nr 01 - Barro Nazarê, no município e cidade de Barcelos, estado do Amazonas, sociedade civil sem fins lucrativos criada ao abrigo do Código Civil Brasileiro, que terá como objetivo a prestação de quaisquer serviços que possam contribuir com a defesa dos direitos e da preservação da identidade cultural do povo Yanomami da região do medio Rio Negro, promovendo ações na área de saúde, educação e auto-sustentação que visem a autonomia e o bem-estar desse povo. E nada mais havendo a tratar, os trabalhos foram encerrados e eu, Sílvia Cavuscans, que servi de Secretário, lavrei esta ata que lida e achada conforme, vai ser assinada por todos presentes

Barcelos 12 de agosto 1997

Sílvia Cavuscans

Sílvia Cavuscans

O. Secretária da Assembleia

João Silverio Dias

João Silverio Dias
Presidente eleito

Fátima Tereza Praia Garcia

Fátima Tereza Praia Garcia
1º Conselheiro fiscal

Maria Gertruda Soares

Maria Gertruda Soares
Secretário eleito

Elvrides de Brito

Elvrides de Brito
2º Conselheiro fiscal

Sílvia Cavuscans
Sílvia Cavuscans
Tesoureiro eleito

Outras membros fundadoras:

Wendel Augusto Gonçalves

CERTIDÃO

Certifico que o presente documento foi
registrado em 08/08/97
no livro 37 de 05 de 01 de 01
Documentos. Dou fé:

Barcelos, 03 de Agosto 1997

CANTÃO DE COMARCA DE BARCELOS — AMAZONAS
CARLOS GOMES DA RUIÇA
TABELIAO
IRAM BENTES MACEDO
SECRETARIO

Certifico conforme estatui o artigo 2º do Decreto-Lei nº 2148 de 25-04-1940, que a presente fotocópia está igual ao original que me foi apresentado e conferi.

Barcelos, 03 / 10 / 1947

Em test. da da Verdade.

CANTÃO DE COMARCA DE BARCELOS TABELIAO SECRETARIO	Nome do Tabelião <u>CARLOS GOMES DA RUIÇA</u>
	Nome do Tabelião <u>IRAM BENTES MACEDO</u>
	Data da Tabela <u>03/10/1947</u>
	Assinatura do Tabelião <u>[Assinatura]</u>

VII - DIÁRIO OFICIAL

RESUMO DA ATA DA I ASSEMBLÉIA GERAL DA ASSOCIAÇÃO SERVIÇOS E COOPERAÇÃO COM O POVO YACUPARI - S E C O T A

Nos dias primeiro e décimo segundo dias do mês de agosto de hum mil novecentos e noventa e sete, no local da I Assembléia Geral sito a Rua Venâncio José Basílio N.01, Bairro Nazaré no município de Barcelos no Estado do Amazonas, foi constituída a ASSOCIAÇÃO "SERVIÇOS E COOPERAÇÃO COM O POVO YACUPARI - SECOTVA", sob a forma de sociedade civil, sem fins lucrativos com prazo indeterminado de duração, que se rege pelo Estatuto aprovado por unanimidade pelos sócios-fundadores dentro das normas legais da legislação Brasileira. Os principais objetivos da Associação são: Defender os direitos e interesses do povo Yacupari, favorecendo a sua sobrevivência e defendendo a sua identidade cultural, além de promover ações visando a melhoria das suas condições de vida. São órgãos da Associação: a Assembléia Geral, a Diretoria e o Conselho Fiscal. A Assembléia Geral é o órgão supremo de deliberação da Associação e suas decisões tomadas por maioria absoluta são soberanas. A Assembléia Geral será convocada ordinariamente uma vez por ano, e extraordinariamente quando se fizer necessário. A Diretoria da Associação será constituída de um Presidente, um Tesoureiro, um Secretário. São atribuições da Diretoria: Representar em qualquer forma a Associação, coordenar o conjunto das atividades desenvolvidas pela Associação, e apresentar as devidas prestações de contas, relatando atividades perante a Assembléia Geral, assinar convênios ou contratos na forma da lei, no sentido de implementar as atividades preconizadas pelo Estatuto. O mandato da Diretoria e do Conselho Fiscal será de 02 (dois) anos, sendo que as eleições se darão através da maioria absoluta. Em caso de dissolução da Associação o seu patrimônio será destinado a outra associação com finalidades e objetivos semelhantes, registrada no Conselho Municipal da Assistência Social. Os casos cabíveis no Estatuto ficam a cargo da Assembléia Geral. Foram eleitos os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, ficando assim composta: **PREZIDENTE**- João Silveiro Dias, **TESOUREIRO** - Silvio Cavasana, **SECRETÁRIO** - Maria Gerlinda Soares, **CONSELHO FISCAL** - Elcides de Brito e Pátima Teresa Praia Garcia.

Barcelos (AM), 12 agosto de 1.997

Silvio Cavasana
SECRETÁRIO DA ASSOCIAÇÃO - TESOUREIRO GERAL

Maria Gerlinda Soares
SECRETÁRIO GERAL


CERTIFICADO

CERTIFICADO em 12 de agosto de 1997, que a íntegra do presente Estatuto, foi devidamente registrada neste Cartório de Títulos e Documentos, sob o nº 174 e 175, Matrícula nº 499, do livro B-7, na data de 07 de Outubro de 1997. O referido é verdade e assim se faz.

Luiz Gomes de Melo
 Luiz Gomes de Melo
 1500980
 CPF 000.000.000-00

AFAT 5033

VIII - CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA

		REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL	
CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA - CNPJ			
NÚMERO DE INSCRIÇÃO 02.176.472/0001-25	CARTÃO DE IDENTIFICAÇÃO DA PESSOA JURÍDICA	DATA DE ABERTURA 22.08/1997	VALIDADE DO CARTÃO 30/06/2000
NOME EMPRESARIAL ASSOCIACAO SERVICOS E COOPERACAO COM O POVO YANOMANI-SECQYA			
MUNICÍPIO DO ESTABELECIMENTO - NOME DO FANTASIA SECQYA			
CODIGO E DESCRICAO DA ATIVIDADE PRINCIPAL - DE 1999 99.99-5 - OUTRAS ATIV ASSOCIATIVAS N-ESPECIFICADAS			
CODIGO E DESCRICAO DA NATURALIDADE JURÍDICA 202-6 - ASSOCIACAO			
COORDENADOR RUA VEREADOR JOSE BASILIO		MUNICÍPIO 01	COMPLEMENTO
CEP 69700-000	Bairro/Localidade NAZARE	MUNICÍPIO BARCELOS	UF AM
DATA DE REGISTRO/REABERTURA DO ESTABELECIMENTO			
CPF DO RESPONSÁVEL 042.832.362-68	TIPO DE ESTABELECIMENTO		

V - MAPA DA ÁREA

